



Os artigos publicados com assinaturas não traduzem a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas locais, estaduais, nacionais e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo. Aquele que for citado em determinado artigo o jornal garante igual espaço de publicação.

# Jornal Regional

DIGITAL

JOSÉ

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Avenida Expedicionários, 1267  
Centro, Edifício San Diego,  
Sala 601

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: Fernando Pereira

Jornalista Responsável:  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTb 57474/SP)

## PÚBLICO X PRIVADO



Por Simone Alves Andrade

Vamos falar um pouco sobre mitos, principalmente a ideia de privatização. Aquela ideia de que privatizar é a única solução. De que nada que é público presta. Na iniciativa privada a gente não tem roubo-lheira, que isso é coisa do Estado.

Privatizar é muito mais do que a venda total de uma empresa estatal, para o setor privado. Quando a gente critica a privatização, estamos criticando mais do que um formato jurídico de propriedade privada. Que é uma lógica de transformar coisas em mercadoria, de permitir que o setor privado tenha influência direta, que o lucro se torne a forma de orientar uma gestão, transformando tudo em um negócio.

Existem também, outras formas de privatização parcial ou indireta, que são formas de redução do domínio público sobre um recurso, uma entidade também ou um setor inteiro.

Esse mito de que no setor privado, as coisas vão ser melhores, se sustenta muitas vezes por conta do

projeto de sucateamento do setor público.

Então, pensa bem, às vezes você está no metrô, e alguém do seu lado fala "Ai, como a linha tal, que é privatizada, ela é muito melhor que a pública." Ai vem o risco de pensar: "Então, quando se privatiza algo, fica melhor do que a sua versão pública." E o que vem de conclusão. Mas tem vários fatores aí.

Por exemplo, tem o fator de um investimento inadequado por parte do estado na malha pública do metrô. Não quer dizer que o investimento é baixo porque é público, mas que a gestão está sendo ruim, que não está levando o povo em consideração e a sério.

Então, pode ocorrer, também, sobre alguns governos o sucateamento planejado da parte pública para poder legitimar um projeto de ir lá e privatizar. Eles vão e tornam algo pior de propósito pra falar que "olha, o público não presta".

E aí a única solução é trazer o privado. Tem também as parcerias público-privadas, que são questionadas ao redor do mundo. Vários estudos sobre isso, porque na parceria geralmente ocorre uma transferência de investimento público para a parte privada, que contribui muito pouco de volta.

Outro mito importante pra mencionar aqui tem a ver com as universidades públicas. Essas que eles falavam que elas são cheias de balburdia. Esse tipo de mito da universidade pública ser bagunça, é muito importante para governos conservadores. Porque isso acaba abrindo uma margem forte pra intervirem diretamente na gestão da universidade, como quando o presidente fala que vai nomear reitor ou condicionar o orçamento público, mas, também,

mexer no currículo, para colocar mais força em uns cursos em vez de outros, até mesmo nos critérios pra que tipo de pesquisa vai ser financiada, e qual não vai.

As universidades públicas estão sofrendo muito com ataques há bastante tempo. Isso vale pra universidades e institutos federais e estaduais porque além do interesse conservador, tem também os interesses liberais, e eles costumam concordar. Aquele de transformar tudo em mercadoria.

Essa política de rigor nos gastos públicos é horrível para educação pública, não só por conta dos cortes em si, mas também porque isso fortalece o setor privado do outro lado como uma alternativa. A lógica da educação como mercadoria ganha.

No ano passado, vimos muitas universidades que tiveram começar a economizar na limpeza, tiveram que começar a mexer nos horários de funcionamento, isso prejudicou bastante o ensino, a pesquisa, laboratórios, vários problemas relacionados a isso. Além dos empregos dos trabalhadores com menor estabilidade. Mas isso, também, acaba afetando a oferta de empregos concursados, é um ciclo.

E aí tem outro mito, que é um mito de que o governo não tem dinheiro. Está no jornal, nos pronunciamentos, não tem dinheiro pra investir na saúde contra a pandemia, não tem dinheiro para o transporte público, não tem dinheiro pra fiscalizar as queimadas nas florestas. Nunca tem dinheiro.

Para os interesses deles sempre tem dinheiro. Então, na falta de dinheiro numa crise econômica, a única saída seria arrochar tudo.

O mito da falta de dinheiro, que é usado pra justificar essas políticas de ajuste fiscal, são políticas que vão principalmente pra cima dos gastos sociais. Porque é isso o que está em jogo.

Então, tem dinheiro, só que não tem para o lado público das coisas, ou para os pequenos comerciantes, os pequenos empreendedores.

Então, o mais honesto seria se eles colocassem, em tudo na hora que vem a demanda social e falarem mesmo "Oh, até tem dinheiro, mas para impedir as pessoas de passarem fome e serem despejadas não tem".

O foco aqui é de questionamento político. Mas temos diversos mitos como o de que nós temos tempo sobrando pra resolver a questão climática, de que a reforma administrativa e a privatização dos correios são boas.

A gente não pode deixar certas decisões serem tomadas e aprovadas como se não fosse afetar diretamente a nossas vidas. Achar que a privatização é boa, temos que lutar pelo que é público e que esse público seja ofertado com qualidade, como por exemplo, educação e saúde. Por isso, se informe e lute por seus direitos.

### MERCADO FINANCEIRO

Dólar	Compra	Venda
Com.	5,191	5,192
Euro	6,124	6,126
Selic	+2 %	
TR	0,0%	
Ouro	R\$ 304,58	
UFESP	R\$ 29,09	
UFM	R\$ 28,18	
Boi Gordo	R\$ 308,50	
Cana Campo	R\$ 110,73	
Cana Esteira	R\$ 123,69	

